



CAMPO ABERTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

ASSEMBLEIA GERAL DE 18 DE MARÇO DE 2017



Índice

1. Introdução	3
2. Linhas de trabalho, campanhas e iniciativas	4
3. Momentos de confraternização e recolha de apoios	12
4. Intervenções públicas, comunicados e posicionamentos	13
5. Relações externas e institucionais	15
6. Execução das atividades - balanços.....	16



INTRODUÇÃO

Ao longo de 2016, a Direção prosseguiu a execução do plano aprovado na assembleia geral de 2015 e confirmado na assembleia geral de 2016, traduzindo-o em diversas atividades, em geral enquadráveis nas habituais categorias: visitas e passeios, tertúlias e debates, campanhas, relações com outras associações e entidades, análises e comunicados públicos. Em 2016 destaca-se a realização de um Ciclo de Cinema, em colaboração com a Associação Colher Para Semear. Embora a associação já tivesse organizado visionamento de filmes acompanhados de debates, nunca tinha organizado um ciclo com esta envergadura, que decorreu ao longo de três dias.

No que respeita às temáticas das atividades, estas incidiram sobre biodiversidade, alterações climáticas, reservas naturais locais, ambiente urbano e ordenamento do território, economia e natureza, ruralidade e agricultura, pensamento e ecologia, entre outros temas.

As atividades foram concretizadas por meio de tertúlias, debates, visitas e passeios (de proximidade e de média e longa distância), encontros, cursos, oficinas e convívios, entre outras formas. Paralelamente à execução das atividades, a Campo Aberto envolveu-se em intervenções públicas e procurou dar continuidade ao estabelecimento de relações externas e institucionais, apoiando-se numa tentativa de melhoria contínua da comunicação interna e externa.

Até inícios de maio de 2016, a associação pôde ainda contar com a colaboração da ex-estagiária Lúcia da Silva Magalhães, que continuou a tarefa, iniciada em 2014, de reunir informações para a preparação do ficheiro eletrónico destinado à publicação do livro em papel que visa recolher a memória da Campanha 50 Espaços Verdes em Perigo e a Preservar, que decorreu no período 2006-2008, e projetá-la para a atualidade e para o futuro, tendo igualmente colaborado nas atividades correntes da associação. A partir de maio, a Campo Aberto voltou, como era a situação normal nos seus primeiros 13 anos de existência, a contar apenas com trabalho voluntário dos seus dirigentes e colaboradores.



1. LINHAS DE TRABALHO, CAMPANHAS E INICIATIVAS

1.1 Visitas e passeios

Como vem sendo hábito, as visitas e passeios (que aliam um aspeto lúdico ao cumprimento dos objetivos estatutários de aprofundar o conhecimento dos valores naturais, paisagísticos e ambientais para incentivar a sua melhor defesa e cuidado) subdividiram-se em duas categorias principais: passeios e visitas de curta distância, sem necessidade de recorrer ao aluguer de autocarro, com transporte a cargo do participante e com recurso por vezes ao sistema de «boleias partilhadas»; e passeios e visitas de médio ou longo curso, com aluguer de autocarro.

Na primeira categoria foram já em 2016 feitas visitas a espaços incluídos nos 50 espaços verdes selecionados na campanha que a associação empreendeu em 2006-2008 e que são objeto do livro em preparação *Espaços Verdes e Vivos - um futuro para a Área Metropolitana do Porto*. Foi esse o caso da visita à Ribeira da Granja e seus troços reabilitados, com a colaboração e orientação técnica da empresa municipal Águas do Porto, realizada em 30 de janeiro; da visita ao Parque Oriental, com a colaboração do autor e executor do projeto, Arq. Sidónio Pardal, com o apoio do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Porto, em 27 de fevereiro; da visita ao rio Leça, a 9 de abril, em Matosinhos, apesar de esse espaço ser contemplado na referida campanha apenas nos concelhos de Maia e Valongo, visita feita sob orientação do Prof. José Luís Araújo, profundo conhecedor do rio e da sua região, o qual realçou os motivos de interesse ecológico, naturalista, paisagístico e patrimonial da zona; da visita ao Cabedelo e RNLED - Reserva Natural Local do Estuário do Douro, realizada em 1 de outubro, sob orientação do Eng. Paulo Faria e com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; e ainda em 5 de novembro da visita ao percurso reabilitado na marginal do Rio Douro em Gaia no âmbito do projeto Encostas do Douro, sob orientação da Arq.^a Dina Henriques e, tal como a anterior visita, com a colaboração da CMVNG.

Nas visitas de médio e longo curso, com a tónica na descoberta de valores naturais e paisagísticos, realizou-se em 19 e 20 de março uma visita à região de Arcos de Valdevez, concelho que integra no seu projeto de desenvolvimento o conceito de sustentabilidade e preservação característico de uma Reserva da Biosfera -



UNESCO, designação de que disfruta, e se situa em parte em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês. Nessa visita contámos com a colaboração da Câmara Municipal do concelho, do Senhor Alberto Viana e da Associação Padre Himalaya na visita a Cendufe, do Presidente da Junta de Freguesia de Sistelo, Senhor Sérgio Rodrigues, na visita a essa aldeia, e de Joaquim Dantas, criador e animador dos projetos Habitat Natural e Território Com Vida, na visita ao lugar de Grijó, na freguesia de Rio Frio, bem como, no concelho de Paredes do Coura, com o apoio do CEIA - Centro de Educação e Informação Ambiental da Paisagem Protegida de Corno do Bico e da Câmara Municipal de Paredes de Coura.

Em 7 de maio, realizou-se uma visita a Ourense, na Galiza, centrada no Rio Minho e no Rio Arnoia e na Lagoa de Antela e sua fauna ornitológica, com a colaboração dos Amigos da Terra da Galiza, em especial Raquel Rodríguez, e do biólogo e ornitólogo Alberto Rivero. Em 9 de julho, decorreu uma visita às Sete Fontes em Braga e ao Mosteiro de Tibães, centrada no património do Barroco e orientada por Eduardo Pires de Oliveira, profundo conhecedor do período. Foram estas as três visitas de longo curso em 2016.

1.2 Revisão do PDM do Porto e outros temas

Para além de outras tomadas de posição explicitadas mais adiante, a associação, através sobretudo do seu e-sítio, e por outros meios, defendeu em 2016 de forma clara aspetos importantes dos seus objetivos estatutários, tendo participado em, ou lançado, debates relevantes como o que diz respeito à revisão do PDM do Porto ou ao drama recorrente dos incêndios estivais, à resistência ecológica e não-violência (com vários artigos publicados no e-sítio, com destaque para a colaboração de Jorge Leandro Rosa, vogal da direção, entre eles um texto sobre a «greve da fome» de Luaty Beirão, ativista luso-angolano pelos direitos humanos), ao acompanhamento da questão dos transgénicos (com a rubrica, no e-sítio, «Observatório dos Transgénicos»), e outros temas. Quanto aos debates sobre a revisão do PDM, os três realizados em 2016 abordaram os seguintes temas: participação do cidadão na definição da política urbana do Porto, em 15 de outubro; reabilitação urbana, em 5 de novembro; estrutura ecológica municipal, em 25 de novembro.



1.3 Alterações climáticas

A Campo Aberto tomou igualmente posição a favor do abandono da exploração petrolífera, única atitude coerente, após o Tratado de Paris de 2015, que o governo português deveria assumir, tendo apoiado a manifestação sob o lema «Salvar o Clima Parar o Petróleo», que decorreu no Porto em 12 de novembro, no início da COP 22 que se desenrolou em Marraquexe. Em 17 de novembro, em comunicado intitulado «Pode Marraquexe ir além de Paris?», explicitámos os motivos da nossa posição.

1.4 Incêndios estivais

Em 29 de outubro, de colaboração com a Quinta do Lobo Branco e em decorrência de protocolo existente com a Campo Aberto, decorreu em Paços de Sousa, Penafiel, um Encontro sob o lema «Para acabar de vez com os fogos», de que resultou o projeto da APAGAR - Aliança para acabar com as vagas recorrentes de fogos, em formação. Uma rubrica no e-sítio vem dando conta da evolução da ideia.

1.5 Por amor da árvore

Ainda através do sítio, além de outros meios, continuámos a defesa da árvore em espaço urbano, seja em ruas, parques ou jardins, e também no território em geral, bem como a defesa de conjuntos arbóreos. Estivemos presentes em algumas iniciativas da Câmara Municipal do Porto nesse domínio, que considerámos oportunas e positivas, nomeadamente uma sessão sobre o impacto da árvore na cidade, realizada no auditório da Biblioteca Almeida Garrett.

Na linha da atenção que a Campo Alberta dedica permanentemente à árvore na cidade, aos parques e jardins, a associação solicitou ao seu sócio e antigo membro da direção Paulo Ventura Araújo uma análise da situação dos jardins do Porto e, em especial, no Palácio de Cristal, que foi colocada no nosso e-sítio na rubrica Luz e Sombra no Porto.

1.6 Livro Espaços Verdes e Vivos

Em 11 de maio divulgámos no e-sítio uma nova versão do material recolhido em 2006-2008 no âmbito da Campanha 50 Espaços Verdes em Perigo e A Preservar, nova compilação essa que resultou de um trabalho de atualização feito ao longo dos



anos de 2014 e 2015. Essa compilação serviu de base para a preparação do texto e ilustrações do livro em preparação *Espaços Verdes e Vivos - um futuro para a área metropolitana do Porto*, que pretende recolher os resultados positivos dessa experiência e ao mesmo tempo relançar a campanha de preservação, agora ao nível de toda a AMP na sua atual composição. Uma versão provisória do livro foi já elaborada, tendo sido registada num CD de que se fizeram várias cópias a utilizar na prospeção de patrocinadores para a edição.

1.7 Alimentação

Prosseguindo um trabalho permanente na associação, no capítulo da alimentação, repercutimos, através do e-sítio, preocupações suscitadas sobre o que comem os portugueses a propósito da realização do segundo Inquérito Alimentar, em fevereiro de 2016, chamando a atenção para o facto de os portugueses estarem a mudar a dieta mas para pior.

Na sequência da participação da Campo Aberto na Plataforma Transgénicos Fora foi dada atenção continuada à questão dos alimentos geneticamente modificados, tendo sido divulgada e apoiada publicamente a Marcha contra a Monsanto realizada em 21 de maio, evento internacional e mundial que no Porto foi organizado pelo grupo Porto Sem OGM.

1.8 Pelo abandono do glifosato

Na sequência do debate público que percorreu o País e a comunidade mundial em 2016, alertámos em 1 de março para os perigos do herbicida glifosato, produto de grande toxicidade e muito usado nas culturas agrícolas de plantas transgénicas (geneticamente modificadas) e outras, e também em bermas de estradas, jardins e parques urbanos, etc. Em 1 de março, a Campo Aberto emitiu um comunicado, em que felicitava a Câmara Municipal do Porto pelo abandono, declarado como definitivo, do glifosato, tendo o município divulgado que passaria a utilizar a monda mecânica nos arruamentos, parques, jardins e terrenos da cidade.

1.9 Tribunal Monsanto

A associação acompanhou indiretamente os trabalhos, nos Países Baixos, da



iniciativa internacional de cidadania Tribunal Monsanto por meio de uma sessão na sede, em 14 de outubro, coorganizada pelo Grupo Porto Sem OGM, pela Plataforma Transgênicos Fora e pela Campo Aberto, destinada a assinalar a criação desse tribunal cívico. Foi feita uma ligação em videoconferência com a delegação portuguesa presente na Haia, animada por Irina Castro e Sérgio Pedro, e com uma curta intervenção de um dos ativistas internacionais organizadores.

1.10 Defesa da Reserva Natural Local do Estuário do Douro - RNLED

Em comunicado emitido em 29 de abril, a Campo Aberto, perante o conflito que vinha opondo a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia a cidadãos, associações e movimentos que criticaram e rejeitaram a realização do Festival Marés Vivas na área contígua à RNLED, defendeu que a CMVNG deveria abandonar de modo definitivo a localização desse Festival nas cercanias da Reserva, para que os valores ecológicos e naturais desta pudessem ser respeitados. Foi ainda divulgado um esclarecimento público, em 2 de maio, no qual, perante um anúncio de página inteira que a CMVNG tinha feito publicar no Jornal de Notícias, declarámos que «o nome da Campo Aberto [referido pela CMVNG no mencionado anúncio] não pode ser utilizado para denegrir cidadãos, associações e movimentos que pretendem defender valores naturais que a Campo Aberto também partilha e com os quais está solidária». Nesse esclarecimento referíamos posições da associação que remontam a 2009, data da criação da Reserva, e que mostram claramente que defendíamos desde então zonas-tampão de proteção à Reserva incompatíveis com utilizações para eventos de massas. No dia seguinte, a convite do representante no Norte da Agência Portuguesa de Ambiente, Eng. Pimenta Machado, o presidente da direção reuniu com a Comissão de Acompanhamento do Festival Marés Vivas, criada pelo Ministro do Ambiente, tendo nessa reunião confirmado as nossas posições sobre este diferendo. Em 15 de maio, emitimos uma nota por via eletrónica, intitulada «Queremos o melhor para Gaia» e, perante o abandono pelo Executivo Municipal da contestada localização, em 17 do mesmo mês, em nova nota intitulada «Bom senso – mas só por metade» congratulámo-nos com esse abandono lamentando no entanto o tom agressivo para com as associações de defesa do ambiente que o Executivo continuava a utilizar. Dados extensos sobre este assunto constam no nosso e-sítio. Em dezembro de 2016,



a associação emitiu o comunicado «Ainda e sempre, prioridade à proteção e salvaguarda dos valores naturais e ecológicos do Estuário do Douro», na sequência da nossa presença no ato de instalação do CMA de VNG. O comunicado termina com um alerta sobre o perigo de se introduzir no previsto Parque Urbano de São Paio uma promiscuidade de conceitos, que fatalmente castraria as suas possibilidades de servir à educação ambiental, com reflexos profundamente negativos sobre a salvaguarda da Reserva Natural Local do Estuário do Douro.

1.11 Defesa da natureza e da biodiversidade no Rio Paiva

A reabertura do controverso passadiço do Rio Paiva em 13 de fevereiro de 2016, após incêndio no verão anterior, foi motivo para relembrarmos as interrogações geradas por aquela estrutura e pelas modalidades da sua utilização. Diversos contributos estão inseridos no nosso e-sítio sobre esse tema.

1.12 Luta Anti-nuclear - Fechar Almaraz

A associação fez-se também eco e divulgou informações sobre a comemoração em 13 de março, em Ferrel, da marcha realizada em 15 de março de 1976 nessa aldeia do concelho de Peniche contra as intenções governamentais da época de construir ali o que se pretendia ser a primeira central nuclear portuguesa. Em 28 de maio, a associação tomou posição a favor da campanha desencadeada pelo Movimento Ibérico Antinuclear, à qual a Campo Aberto aderiu, tendo em vista reclamar do governo espanhol o encerramento definitivo da central nuclear de Almaraz, situada a cerca de 100 km da fronteira portuguesa (região da Beira Baixa e Alto Alentejo), que constitui para os portugueses um perigo eminente. Na mesma tomada de posição, apelámos à participação na manifestação que iria decorrer em Cáceres no dia 11 de junho com vista a reforçar tal reivindicação.

1.13 Campanha pelo desinvestimento nos combustíveis fósseis

Além de outros momentos referidos noutros locais deste relatório, a Campo Aberto apoiou e esteve presente na manifestação no Porto sob o lema Salvar o Clima Parar o Petróleo, de 12 de novembro, que foi promovida por uma vasta lista de associações



e movimentos entre os quais a Campo Aberto. No mesmo sentido foi emitido o comunicado «Pode Marraquexe ir além de Paris?».

1.14 Agricultura e Cinema - Ciclo Cinema Com Terra

É de assinalar, quanto à linha de trabalho sobre ruralidade e ambiente, o Ciclo ou II Mostra «Cinema Com Terra». Esta Mostra resultou da colaboração com a Associação Colher para Semear - Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais e despertou grande interesse no Porto e região, e mesmo noutros pontos mais longínquos do País. No dia 31 de março foram apresentadas várias curtas-metragens portuguesas documentando aspetos da ruralidade em Portugal, como o filme *Milho à Terra*. No mesmo dia foi exibido outro documentário português, *O Pão Que o Diabo Amassou*, realizado por José Vieira numa aldeia da Beira Baixa. Nesse filme narra-se uma história que se repete vezes sem conta num interior que desaparece pouco a pouco. Em 1 e 2 de abril foram exibidas quatro longas metragens de Marie-Monique Robin, jornalista, escritora e cineasta francesa, que esteve presente e conversou com o público em alguns momentos do programa reservados para debate. Entre eles, *O Mundo Segundo a Monsanto*, que narra a história dessa multinacional considerada um dos maiores poluidores da era industrial. Em *O Nosso Veneno Quotidiano* é evidenciado de que modo a causa principal da atual epidemia de cancro tem origem ambiental, em grande parte devido às cem mil moléculas artificiais que invadiram o nosso meio, e ao modo de produção dos nossos alimentos, desde os campos agrícolas, com os pesticidas e herbicidas, até ao prato do consumidor, com aditivos e plásticos alimentares, e outros fatores. O último filme exibido, *Mas Que Belo Crescimento!*, que alguém designou como «uma festa de inteligência e lucidez», procura esboçar, de forma prospetiva e portadora de esperança, o que, no plano essencial da agricultura e das energias, já se encontra no terreno, em diversos países do mundo, com vista à superação de um sistema político-económico devastador para o ambiente e para os seres humanos.

1.15 Festival Cidade+

A Campo Aberto apoiou a divulgação da terceira edição deste Festival e acompanhou um debate realizado no dias 10 de julho, dia do encerramento, sobre a exposição que



ali esteve patente, por intermédio da associação, a respeito das comemorações que ocorreram em 2015 intituladas «1974: 40 anos de ecologia a partir do Porto», em que a associação esteve fortemente empenhada ao longo de todo o ano de 2015.

1.16 Jornada Laudato Si'

Em 22 de outubro realizou-se uma jornada intitulada «A Encíclica Laudato Si' numa Perspetiva Ecuménica», de colaboração com o jornal Voz Portucalense. Independentemente da orientação religiosa, arreligiosa ou irreligiosa de cada um, a encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, é uma oportunidade de diálogo ecuménico entre diferentes correntes de pensamento e cidadania com vista a uma presença construtiva na vida social e cívica. Daí esta jornada, que constituiu um convite à reflexão e ao debate sobre um documento de grande repercussão mundial que interessa a todos que acompanham a situação presente da humanidade e do país no que respeita à natureza, à qualidade de vida e ao ambiente. O programa circunstanciado pode ser consultado no e-sítio da associação.

1.17 Grupos de trabalho e intervenção

Prosseguiu regularmente em 2016 o trabalho do Grupo da Biblioteca e Documentação, que tem já mais de 1400 livros registados e catalogados e numerosas publicações periódicas.

Por outro lado, prosseguiu também o Grupo Local de Pedroso, Vila Nova de Gaia, grupo de moradores e sócios da Campo Aberto que pretende ver afastada a instalação de uma unidade industrial poluente perto de suas casas, tendo vindo a associação a dar algum apoio a esta ação em defesa própria e do ambiente local.

O Grupo de Apoio à Direção continuou a reunir com frequência. O seu contributo para a realização das atividades programadas foi aumentando até tornar-se indispensável, tendo, a partir do último trimestre, os seus elementos não pertencentes à Direção passado a ser convidados para todas as reuniões desta, que vieram enriquecer e agilizar.



2. MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO E RECOLHA DE APOIOS

Se bem que todas as atividades tenham quase sempre esta dupla função, destacamos alguns momentos especialmente dedicados a confraternização e recolha de fundos e outros apoios.

2.1 Jantar anual de confraternização

No dia da assembleia geral, em 12 de março, realizou-se o habitual jantar anual de confraternização, com cerca de 15 a 18 pessoas presentes, que decorreu na habitual atmosfera de amizade e boa disposição.

2.2 Feirinha e confraternização de Natal

De 15 de novembro a 15 de dezembro decorreu na sede a Feirinha de Natal. O seu momento alto foi no dia 19 de novembro com o lanche de confraternização, e a exibição e debate do filme *Disobedience* (com legendas em português), de Kelly Nycks, uma espécie de história de David e Golias num combate em prenúncio do mundo que se avizinha. Um filme na senda aberta pelo documentário *Isto muda tudo* (*This changes everything*), por nós exibido no ano anterior no Cinema Passos Manuel. Também com esta atividade a associação acompanha as questões relativas às alterações climáticas e à campanha pelo desinvestimento nas energias fósseis, mais acima evocadas.

3. INTERVENÇÕES PÚBLICAS, COMUNICADOS E POSICIONAMENTOS

3.1 Comunicação e divulgação

No ano de 2016 prosseguiu a intervenção através do e-sítio, e a divulgação das nossas atividades através do Facebook e do Twitter, bem como por meio de correio eletrónico em diversas listas e fóruns de discussão (alguns geridos pela própria Campo Aberto, como Informação Geral, Cultivando, PNED, Convergir, outros externos como Ecoaldeias, Ambio, DLR, OGM). Mantiveram-se no sítio algumas rubricas anteriormente criadas e foram criadas novas rubricas, como Observatório do Urbanismo, Frases Inspiradoras, APAGAR, e outras.



3.2 Conselho Municipal de Ambiente do Porto, C. M. A. de Vila Nova de Gaia e Conselho Consultivo da Reserva Natural Local de Vila Nova de Gaia

Prosseguindo a sua intervenção sobre temas de interesse público relacionados com a região de maior incidência da nossa atividade (Porto, Grande Porto, Noroeste e Norte), a Campo Aberto, juntamente com outras associações com atuação na cidade, participou ativamente nos trabalhos do Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal do Porto, tendo a nossa representação continuado a ser assegurada pelo vice-presidente, António Verdelho. Deram-se passos no sentido de concertar posições e intervenções com outras associações, tendo daí resultado a programação de um Ciclo Sobre a Revisão do PDM do Porto, que foi preparado no período de março a setembro e que começou a desenrolar-se em 15 de outubro de 2016. Até final do ano foram realizados três debates, ficando outros quatro para realizar em 2017. Foram mantidas ao longo de 2016 boas relações com o Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Porto e respetivos serviços de ambiente. Iniciou-se também uma cooperação formal com o Município de Gaia. Com efeito, a Campo Aberto foi convidada a integrar o Conselho Consultivo da RNLED - Reserva Natural Local do Estuário do Douro, o que aceitou, tendo estado representada na primeira reunião desse conselho realizada em 6 de setembro. Foi igualmente convidada a assistir à instalação do Conselho Municipal de Ambiente do mesmo município, em sessão que decorreu em 12 de dezembro de 2016. Em ambas as sessões, a Campo Aberto esteve representada pelo presidente da direção.

3.3 Comunicados e posicionamentos

Em 2016 a Campo Aberto também defendeu os seus objetivos, como em anos anteriores, através de comunicados amplamente divulgados e tomadas de posição no e-sítio da associação. A eles nos referimos mais acima a propósito de diversas atividades, iniciativas e campanhas.



4. RELAÇÕES EXTERNAS E INSTITUCIONAIS

4.1 Associações de ambiente

Mais uma vez, em 2016, esteve praticamente inativa a nossa participação na CPADA - Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente, de que não temos recebido informação frequente. No entanto, a nível local e regional, reforçaram-se as nossas relações com associações interessadas em diversos aspetos do ambiente natural e urbano, quer em colaborações pontuais e bilaterais, quer em plataformas mais vastas. Destaca-se a reunião de 9 associações, depois 10 (Associação Mãos à Obra Portugal, APRUPP - Associação Portuguesa de Reabilitação Urbana e Proteção do Património, Campo Aberto, Espaço Musas, FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens, NDMALO - Núcleo de Defesa do Meio Ambiente de Lordelo do Ouro, OPE - Organização para a Promoção de Ecoclubes, Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, e ainda Ordem dos Arquitetos Secção Regional do Norte), para a programação e execução do Ciclo «O Direito à Cidade» sobre a revisão do PDM do Porto, já atrás evocado. Continuámos a colaborar regularmente com a Plataforma Transgénicos Fora e com o grupo Porto de Raiz, que organiza o Festival Cidade+, e iniciámos a colaboração com os grupos informais Porto Sem OGM e Coletivo Clima.

4.2 Protocolos de colaboração

Mantiveram-se os protocolos já anteriormente estabelecidos. Na sequência de solicitações de escolas para apoio da associação foram renovados protocolos com duas escolas, nomeadamente a Escola Básica e Secundária de Freamunde e o Colégio Novo da Maia e realizado novo protocolo com o Colégio Paulo VI, de Gondomar. Foi celebrado um protocolo com a empresa Myummy, de bem-estar animal, de que resultou em 2 de julho a realização de um debate no qual interveio o presidente da Campo Aberto (se bem que a título individual embora no enquadramento do protocolo), intitulado «Animais, direitos dos animais, ambiente e humanidade». Mantiveram-se os protocolos com a Quinta do Lobo Branco, Habitat Natural e Território Com Vida e com a empresa Habitat Saudável.

5. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No ano de 2016 concretizaram-se, por iniciativa da Campo Aberto ou em colaboração com outras associações, vinte e uma atividades que envolveram a presença de cerca de mil e sessenta e três pessoas (ver quadro I), salientando-se o facto de este número de presenças não consignar algumas atividades promovidas pela associação em parceria com outras associações, como o Ciclo de Debates sobre o PDM.

De modo geral, as atividades previstas no programa aprovado foram realizadas, embora, no domínio das visitas e passeios, não tivesse sido concretizada a programada Visita ao Monte Crasto em Gondomar e aos terrenos do Futuro Parque da Cidade de Rio Tinto, de colaboração com o Movimento Pelo Rio Tinto, prevista para 3 de dezembro, devido à insuficiência de inscrições.

O quadro II apresenta o número de atividades realizadas por temática e podemos observar que a temática que concentrou um maior número de atividades foi a Ruralidade e o ambiente rural (Ciclo Cinema Com Terra), seguindo-se a Biodiversidade e Geomorfologia.

		janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
N.º presenças		28	50	495	22	132		127			113	56	40	1063
Tipo de atividade	Tertúlia										75	20		95
	Visita	28	30	27	22	32		27			38	36		240
	Marcha					100								100
	Reunião A. G.			18										18
	Festival							100						100
	Cinema		20	450										470
	Feirinha												40	40
Local	Sede C A		20	18							30	20	40	128
	Outros locais	28	30	477	22	132		127			83	36		935

quadro I

Biodiversidade e Geomorfologia	N.º de participantes	História Urbana e Biodiversidade	N.º de participantes	Saúde e alimentação	N.º de participantes	Energia e Alterações Climáticas	N.º de participantes	Natureza e Ruralidade	N.º de participantes	Vários	N.º de participantes
Visita a Arcos de Valdevez, Corno de Bico, Cendufe e Sistelo, no Alto Minho.	27	Visita à ribeira da Granja	28	Marcha contra a Monsanto	100	Visionamento do filme "Isto Muda tudo"	20	Ciclo Cinema com Terra	450	Dia da Associação/ Assembleia Geral/ Jantar de Confraternização	18
Visita ao Rio Leça	22	Visita ao Parque Oriental	30	Assembleia de apoio à criação do Tribunal Monsanto na Haia	30					Festival Cidade +	100
Visita Ourense Galiza Rio Minho e Serra S. Mamede	32	Visita às Sete Fontes em Braga e ao Mosteiro de Tibães	27							A ENCÍCLICA LAUDATO SI', A NATUREZA E O AMBIENTE	45
Visita à Reserva Natural do Estuário do Douro	38									Feirinha de Natal	40
Encostas do Douro em Vila Nova de Gaia	36									Confraternização Natal - Disobedience	20
	155		85		130		20		450		223

quadro II

ANEXOS

janeiro										
Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
30/jan	09:15	Quinta da Granja no Porto	História Urbana e Biodiversidade	Passeio Cultural / Visita	<i>Visita à Ribeira da Granja</i>	Eng.ªs Cláudia Costa e Joana Teixeira	Campo Aberto e Águas do Porto	Sócios e Público em geral	28	http://www.campoaberto.pt/?cat=94
fevereiro										
Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
13/fev	00:00	Sede da CA	Energia e Alterações climáticas	Filme/debate	<i>Visionamento do filme "Isto Muda tudo"</i>	Campo Aberto	Sócios e Público em geral	20	www.campoaberto.pt/?p=1711929
28/fev	11:45	Parque Oriental Porto	História Urbana e Biodiversidade	Passeio Cultural / Visita	<i>Visita ao Parque Oriental</i>	Arq.º Sidónio Pardal.	Campo Aberto	Sócios e Público em geral	30	http://www.campoaberto.pt/?page_id=7807
março										
Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
19 e 20 de março	8:15(sai da)	Alto Minho	Biodiversidade e Geomorfologia	Visita	<i>Visita a Arcos de Valdevez, Como de Bico, Cendufe e Sistelo, no Alto Minho.</i>	Dra Cláudia Guimarães/Dr. Nuno Soares	Campo Aberto	Sócios e Público em geral	27	http://www.campoaberto.pt/?p=1712051
12/mar	14:30	Sede CA	Várias	Reunião	<i>Assembleia Geral/ Jantar de confraternização</i>	Sócios CA	Direção	Sócios e Público em geral	18	
31/mar	18:30/21:30	Sede CA	Maturidade e Ruralidade	Ciclo de cinema	<i>CINEMA COM TERRA</i>	Marie-Monique Robin	CA e Colher para semear	Sócios e Público em geral	450	http://www.campoaberto.pt/?p=1712376

abril

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
01/02 abril	18:30 21:30	Cinema Passos Manuel	Natureza e Ruralidade	Ciclo de Cinema	CINEMA COM TERRA	Marie-Monique Robin	CA e Colher para semear	Sócios e Público em geral	450	http://www.campoaberto.pt/?p=1712376
09/abr	09:00	Matosinhos/Leça	Biodiversidade e Geomorfologia	Passelo Cultural/Visita	Visita ao Rio Leça	José Araújo	JCM/ EP/ LM	Sócios e Público em geral	22	http://www.campoaberto.pt/?p=1712051

maio

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
7/8 maio	07:25	Ourense/Serra S. Mamede	Biodiversidade e Geomorfologia	Passelo Cultural/Visita	Visita Ourense Galiza Rio Minho e Serra S. Mamede	Raquel Fernández /Alberto Rivero	CA	Sócios e Público em geral	32	http://www.campoaberto.pt/?p=1712051#ourense
21/mai		Cidade do Porto	Saúde e Alimentação		Marcha contra a Monsanto	Porto sem OGM /colaboração CA	Sócios e Público em geral	100	

junho

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
11/jun	Cáceres		Manifestação	Manifestação em Cáceres: Fechar Almaraz	Movimento Ibérico Antinuclear	Sócios e Público em Geral	Ind.	

julho

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
09/jul	Todo o dia	Braga	Biodiversidade de e	Passelo Cultural / Visita	Visita às Sete Fontes em Braga e ao Mosteiro de Tibães	Eduardo Pires de Oliveira	CA /DP e JL	Sócios e Público em geral	27	http://www.campoaberto.pt/?p=1712051
7/10 de julho	Vários dias	Palácio de Cristal	Vários	Festival	Festival Cidade +	Participação CA	Sócios e Público em geral	100	http://www.campoaberto.pt/?p=1711297

outubro

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
01/out	10:00	Reserva Natural do Estuário do Douro	Biodiversidade e Geomorfologia	Passelo/Visita Cultural	Visita à Reserva Natural do Estuário do Douro		CA	38	http://www.campoaberto.pt/?p=1712590	
14/out	18:00	Sede CA	Saúde e Alimentação	Assembleia	Assembleia de apoio à criação do Tribunal Monsanto na Haia	Margarida Silva/Margarida Pinto Mendes/Cátia Cruz, Vanessa Ferreira, Luísa Almeida, Artur Marques, Henrique Bastos e Miguel Ângelo Jorge de Carvalho/Eng. Agrónomo Diamantino Amaral	Grupo Porto sem OGM/ Plataforma Transgénicos Fora /CA	30	http://www.campoaberto.pt/?p=1712683	
15/out	15:00	Ordem dos Arquitetos	Vários	Debate	Ciclo de Debates - Revisão do PDM do Porto- Participação do cidadão na definição da política urbana do Porto		Cooperação interassociativa	Ind.	http://www.campoaberto.pt/?p=1712665	
22/out	09:00	Seminário de Vilar	Vários	Tendências	A ENCÍCLICA LAUDATO SI', A NATUREZA E O AMBIENTE		CA e Fundação Voz Portucalense	45	http://www.campoaberto.pt/?p=1712607	

novembro

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
05/nov	09:15	Vila Nova de Gaia	Biodiversidade e Geomorfologia	Passelo Cultural / Visita	Encostas do Douro em Vila Nova de Gaia	Arq. Dina Henriques	CA	36	http://www.campoaberto.pt/?p=1712590	
05/nov	15:00	Ordem dos Arquitetos	Vários		Ciclo de Debates - Reabilitação Urbana integrada no contexto do PDM do Porto		Cooperação interassociativa	Ind.		
19/nov	18:00	Sede do Campo Aberto	Vários	tertúlia/ Filme	Confraternização de Natal- filme <i>Disobediência</i> e tertúlia		CA	20	http://www.campoaberto.pt/?p=1712022	
26/nov	15:00	Ordem dos Arquitetos	Vários	Debate	Ciclo de Debates - Revisão do PDM do Porto- Estrutura ecológica municipal, verde urbano e biodiversidade	Cooperação interassociativa	Ind.	http://www.campoaberto.pt/?p=1712665	
15 a 30 de novembro	16:00/19:00	Sede da Campo Aberto	Vários	Feira de Natal	Feirinha de Natal	Colaboradores CA	CA	40	http://www.campoaberto.pt/?p=1712022	

dezembro

Data		Local	Atividade			Convidado(s)	Organizador(es) / Colaborador(es)	Participantes		Descrição da actividade (link CA)
Dia	Hora		Temática	Tipo	Designação			Padrão	N.º	
1/ 15 dezembro	16:00/19:00	Sede da Campo Aberto	Vários	Feira de Natal	Feirinha de Natal	Colaboradores CA	CA	40	http://www.campoaberto.pt/?p=1712022	